

# Olimpíada Brasileira de Linguística

# VINA

Preencha seus dados aqui

Nome:

Série Escolar:

E-mail:

Escola\*:

Cidade:

UF:

\* A escola é aquela em que você está realizando a prova. Pode ser um clube, curso de idiomas, etc.

## Prefácio

Olá! Bem-vindo à quarta edição da Olimpíada Brasileira de Linguística! Esperamos que as peças de carne linguística embutidas nessa prova sejam moídas e processadas por você.

A prova é composta por seis questões a serem resolvidas, individualmente, em 4 horas. Cada questão vale 100 pontos, distribuídos e indicados entre os itens de cada uma. Você deve escrever as respostas na própria prova, entregando-a no final.

A prova pode ser escrita com qualquer escrevedor: lápis, caneta ou o que a criatividade permitir. Qualquer que seja o meio, tenha cuidado com sua caligrafia. Não é permitido consulta a qualquer outro material escrito durante a prova; queremos que você confie apenas em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos.

Não se assuste. Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será.

Não se preocupe em ficar sem a prova. Ela, o gabarito comentado e outras informações interessantes estarão em breve em nossa página, [obling.org](http://obling.org). Não deixe de nos seguir no Facebook e no Twitter para receber atualizações e novidades.

Bom apetite!

Essa prova foi editada por Bruno L'Astorina (coord.), André Amaral de Sousa, Daniel Germano, Marvin Ariel Dias Santos, Pedro Neves Lopes, Robson Carapeto-Conceição e Victória Flório.

## Questão 1: Die Gurie brigen in dem Kamiong

Bruno L'Astorina

Ao contrário do que se pode pensar, o Brasil não é um país monolíngue. Graças à universalização da escola, hoje o português é fluente para a maior parte da população. Mesmo assim, em muitos lugares ele convive lado a lado com outras línguas maternas.

Na região sul do Brasil, por exemplo, existem diversas regiões de colonização alemã, em que falares germânicos são mais comuns que o português nos núcleos familiares ou íntimos. Lá, um dos maiores grupos linguísticos é o chamado *Riograndenser Hunsrückisch*, ou *Hunsrick*. O nome vem da região de Hunsrück, na Renânia, oeste da Alemanha, de onde vieram muitos imigrantes.

Hoje em dia, existem diversos esforços de valorização e resgate do hunsrückisch, como o incentivo a publicações na língua e seu ensino nas escolas primárias de alguns municípios. Esses esforços passam pelo estabelecimento de uma ortografia para o que, até pouco tempo, existia quase somente como expressão oral.

Existem duas propostas principais para a ortografia do hunsrick. Uma delas (que vamos chamar de HR-PB) é aparentada à ortografia do português brasileiro: ela tem a intenção de que o ensino da língua se harmonize melhor à prática da língua portuguesa, dominante em maior escala na sociedade. A outra (HR-DE) segue de perto a ortografia do alemão padrão (*Hochdeutsch*: literalmente, alto alemão), esperando com isso que nosso Hunsrück se insira melhor na comunidade transnacional dos dialetos alemães.

Para exemplificar, damos aqui uma lista de palavras, embaralhadas, escritas nas duas ortografias:

Stein, verspreche, kros, milyëproot, Salz, xuuwe, gross, Miljebrot, here, xokiire,  
taytx, sals, schockiere, deitsch, Johr, ferxprêche, heere, schuve, xtayn, yoor

A tabela abaixo contém as traduções das palavras acima para o português do Brasil e para o alemão padrão (estas escritas com a tradicional tipografia gótica). Coloque as palavras da lista em seus lugares correspondentes na tabela. <sup>40 pt</sup>

Português do Brasil	Hochdeutsch	Riograndenser Hunsrückisch	
		HR-DE	HR-PB
pedra	<b>Stein</b>	_____	_____
ano	<b>Jahr</b>	_____	_____
broa de milho	<b>Maisbrot</b>	_____	_____
sal	<b>Salz</b>	_____	_____
grande	<b>gross</b>	_____	_____
alemão	<b>deutsch</b>	_____	_____
chocar	<b>schockieren</b>	_____	_____
chover	<b>regnen</b>	_____	_____
ouvir	<b>hören</b>	_____	_____
prometer	<b>versprechen</b>	_____	_____

Um padrão de escrita nunca é uma representação perfeita da língua falada. Um dos motivos é que os modos de falar, em geral, se transformam mais rápido que os modos de escrever. Como uma fotografia, a escrita representa a língua como era falada em algum momento no passado. Por isso, toda ortografia é um pouco *etimológica* – isso vale para o português e para o alemão. Reformas radicais, contudo, tendem a romper com a etimologia e a ser mais *fonêmicas*: cada letra (ou dígrafo) deve representar apenas um fonema. Por causa desse caráter fonêmico no HR-PB, o que intentava se harmonizar melhor com nossa ortografia acaba deixando as palavras escritas de um jeito mais estranho (embora com menos ambiguidades em relação à sua pronúncia).

Para mostrar isso, listamos abaixo seis palavras do hunsrückisch que derivaram de palavras do português brasileiro. Escreva, à direita, suas formas na ortografia HR-PB e, à esquerda, as palavras correspondentes do português. <sup>5 pt cada</sup>

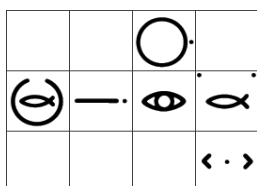
_____	<b>Zier</b>	Bischo	_____
_____	<b>Spießbraten</b>	Schuraske	_____
_____	<b>Zuckerrohr- schnapps</b>	Kaschassa	_____
_____	<b>Sitzen</b>	sentache	_____
_____	<b>streiten</b>	brige	_____
_____	<b>antworten</b>	respondiere	_____

**Questão 2: LoCoS**

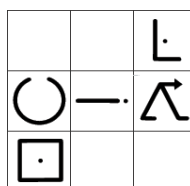
*Artūrs Semeņuk (adap.)  
10ª Olimpíada de Linguística da Letônia*

O sistema LoCoS (*Lovers Communication System*, ou Sistema de Comunicação dos Amantes) foi inventado em 1964 pelo designer japonês Yukio Ota, como um sistema escrito (mas não falado) fácil de aprender e útil para comunicação internacional. Veja abaixo algumas frases simples em português escritas usando o sistema LoCoS:

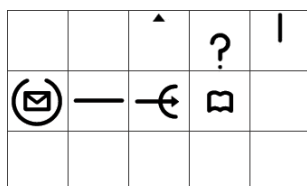
Amanhã o pescador vai ver muitos peixes.



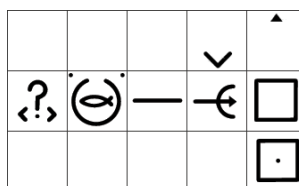
Esse cara vai mais tarde.



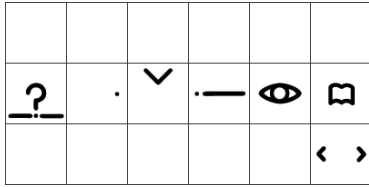
O carteiro está dando um livro à Carina.



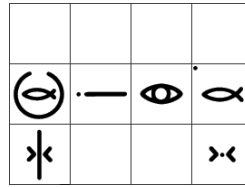
Quantos pescadores dão à Vika essa coisa?



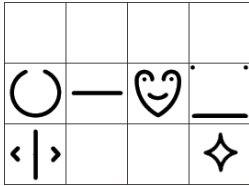
Onde Eva viu o grande livro?



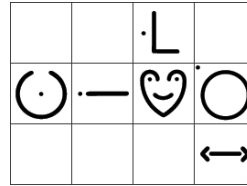
O pescador magro viu poucos peixes.



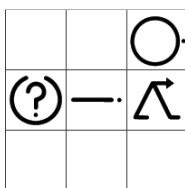
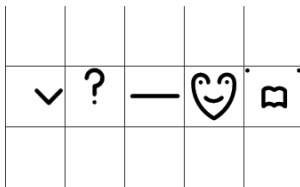
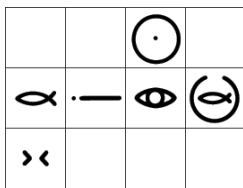
O homem gordo gosta de lugares bonitos.



Antigamente eu gostava de dias longos.

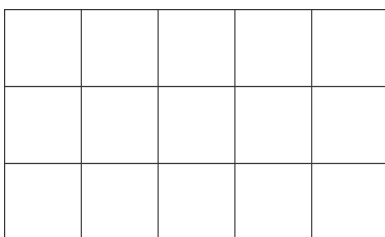


Transcreva as frases abaixo para o português.<sup>45 pt</sup>

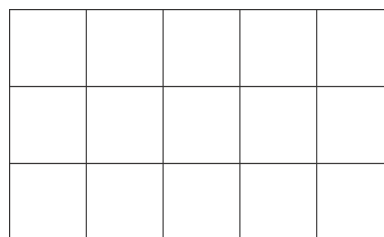


Transcreva as frases abaixo para LoCoS.<sup>55 pt</sup>

Ontem Vika viu um pequeno pescador.



O que o leitor vai me dar?



### Questão 3: Parece Verbo

Robson Carapeto-Conceição  
Bruno L'Astorina

As classes gramaticais não são estáticas. Inclusive, as palavras costumam mudar de função ao longo do tempo e conforme o uso. Muitas vezes, palavras que normalmente expressam um significado pleno são destituídas desse sentido primário e utilizadas como meros acessórios sintáticos. Esse processo de mudança de classe e função das palavras é chamado de *gramaticalização*.

Os excertos abaixo são provenientes de reconhecidos bancos de textos da fala cotidiana. Numere as ocorrências do verbo *parecer*, identificando uma variação gradual entre a frase em que ele é “mais verbo” (5) e uma outra em que poderíamos classificá-lo claramente como uma outra classe gramatical – portanto, “menos verbo” (1). <sup>50 pt</sup>

- [ ] Esse ano não teve [festa], caiu no domingo, então eles preferiram transferir **parece** para o dia das crianças, porque, em geral, os ... a religião dele, aos domingos, não ... não ... é dia completamente de ... que não tem comércio, não é?
- [ ] Fica uma delícia est/... Fica uma delícia... que Não fica aquele -- fica cajuzinho cre/ caramelo, o amendoim **fica parecendo** um caramelo.
- [ ] Há um negócio que se chama haras... agora o haras **me parece que** não é no hipódromo... é o local onde o cavalo é é é ... é cuidado... é tratado...
- [ ] O pedágio passou para **parece que** setenta cruzeiro a partir de dia prime- depois de amanhã.
- [ ] São certas ... liberdades ... que hoje existem ... que há anos atrás **poderiam parecer** excessivas mas que na realidade NÃO SÃO.

O processo de gramaticalização é extremamente ativo nas línguas. Durante todo o tempo, sem percebermos, usamos palavras gramaticalizadas a partir de outras formas. No parágrafo abaixo, existem 25 palavras que ainda existem em nossa língua no seu sentido original (como verbo, substantivo, etc.) mas que também estão estabelecidas em papéis novos, gramaticalizados. Sublinhe-as. <sup>2 pt cada</sup>

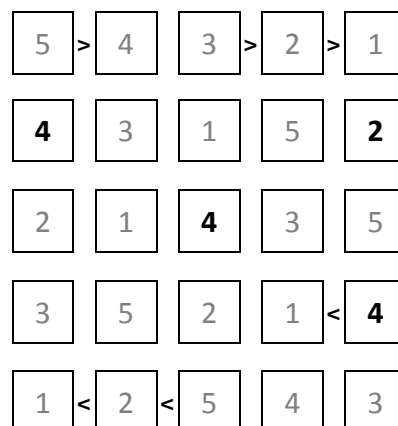
A notícia era surpreendente, visto que Juca sempre fora um empregado exemplar. Laura soube via amigos, parece que enquanto voltava do trabalho. Joaquina, contudo, não se abalou. Papai sempre foi assim, trabalhou duro a vida toda. Ficou desanimado uma dada época, é verdade, mas isso não explica. Que tal essa blusa laranja? Muito cheguei, né? E essa? Essa vai ficar ótima nela. Posso trazer de volta, caso não sirva? Talvez leve um tempo pra se acostumar, sabe? Fica indo sempre nos mesmos lugares, mantendo os mesmos hábitos, aí depois fica mal mesmo. Vinte e sete e setenta e cinco. A pessoa precisa mudar, dar uma colher de chá pras oportunidades. Crédito ou débito? Então a gente leva ela pra sair, se pá ela até arruma um namorado novo. Não precisa da minha notinha não, tá? Obrigado.

### Questão 4: Futoshiki Fonético

Johan Frid, Universidade de Lund (adap.)  
Olimpiada de Linguística da Suécia 2013

Existe um passatempo japonês chamado *futoshiki* (不等式), que significa “desigualdade”. Em um tabuleiro de futoshiki 5 x 5, como o exemplo ao lado, devem aparecer os números de 1 a 5, obedecendo a dois critérios:

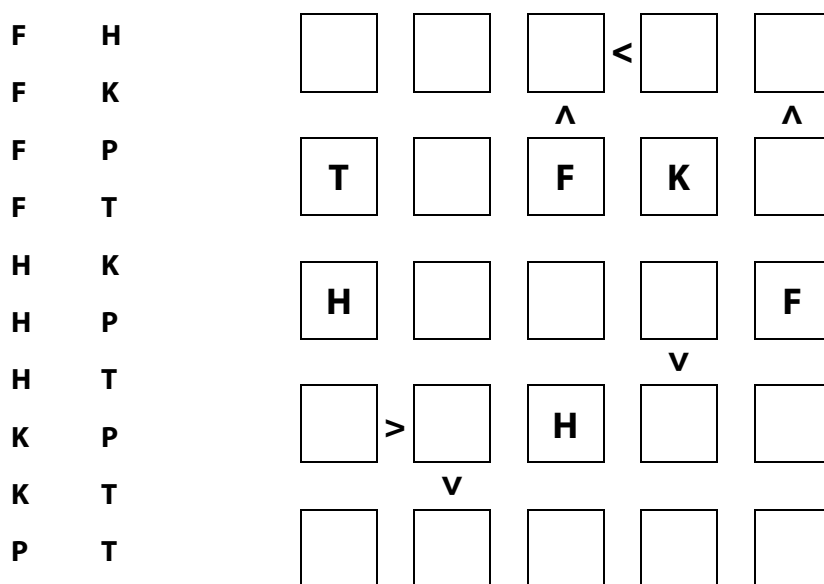
- (1) Cada número só pode aparecer uma vez na mesma coluna e na mesma linha (como em um *sudoku* comum);
- (2) Os números precisam obedecer às desigualdades do tabuleiro. Assim, quando aparecer o símbolo > entre duas casas, o número na ponta da seta precisa ser menor que o número na “boca” dela.



Nesta questão, resolveremos uma versão fonética do futoshiki. Nela, só podem aparecer cinco letras: **F**, **H**, **K**, **P** e **T**. Cada uma delas representará o som consonantal que ela normalmente representa. A exceção é o H, que não usaremos como consoante muda (como em *humor* ou *hiato*) mas como consoante aspirada, como se usa em inglês (*hat*, *house*, etc.) ou como *rr* em *carro* conforme falado, por exemplo, em Belo Horizonte – isto é, uma aspiração leve, sem “raspar a garganta”. Reproduza esses sons na sua boca, veja os lugares em que são articulados (onde se encostam língua, gengiva, palato, dentes, lábios, etc.).

As regras são as mesmas: cada consoante só pode aparecer uma vez por linha e uma vez por coluna, obedecendo ainda às desigualdades. Nesse caso, pense no sinal < como uma boca aberta. A consoante ao lado da ponta precisa ser pronunciada mais atrás, na boca, que a consoante ao lado da abertura – ou seja, o símbolo “<” significa “é pronunciada mais atrás na boca que”. Por exemplo, podemos escrever P > T, mas não o contrário.

Seguindo essa regra articulatória, coloque os sinais apropriados (> ou <) na coluna da esquerda. <sup>5 pt cada</sup> Depois, resolva o futoshiki fonético da direita. <sup>50 pt</sup>



**Questão 5: Gvprtskvni**

*Dé Goiabeira*

Seguem abaixo alguns verbos da língua georgiana, na terceira pessoa do singular do presente ou do futuro do indicativo, seguidos de suas formas substantivadas correspondentes e suas respectivas traduções para o português. Todas as palavras foram escritas em uma transcrição fonética adaptada. Algumas células da tabela estão vazias. Preencha-as. <sup>5 pt cada</sup>

<b>verbo</b>	<b>substantivo</b>	<b>verbo</b>	<b>substantivo</b>
xedavs vê	xedva visão	xlartavs tece	_____ tessitura
xravs rói	xvra roeção	beṭṭdavs imprime	_____ impressão
ḏzravs desloca	ḏzvra deslocamento	daḗrdzalavs enterrará	daḗrdzalva enterro
_____ aponta	lesva apontamento	malavs esconde	_____ escondimento
ṭṣixlavs chuta	_____ chute	landzyavs xinga	_____ xingamento
daxaṭavs desenhará	daxaṭva desenho	tesavs semeia	_____ semeadura
aṅniṣnavs designa	aṅniṣvna designação	ḗargavs perde	ḗargva perda
gansazyravs determinará	gansazyvra determinação	moḗlavs matará	moḗvla matança
xnavs ara	_____ aragem	ḗitxavs lê	ḗitxva leitura
_____ cinde, apara	sxvla cisão, aparagem	_____ costura	ḗerva costura

Veja agora seis equações aritméticas em georgiano.

$$sami \times sami = \widehat{tsxra}$$

$$\widehat{švidi} + \widehat{tsxra} = rva + rva$$

$$\widehat{tsame\dot{t}i} + sami = tekvsme\dot{t}i$$

$$rva + \widehat{tsxra} = \widehat{tšvidme\dot{t}i}$$

$$tekvsme\dot{t}i + sami = \widehat{tsxrame\dot{t}i}$$

$$\widehat{tsxra} + \widehat{tsxra} = [ \quad ]$$

Reescreva as equações usando algarismos indo-arábicos.<sup>30 pt</sup>

Sabendo que, para encontrar a palavra entre colchetes da última operação, é necessário ter resolvido a primeira parte da tarefa, diga qual é essa palavra.<sup>20 pt</sup>

Se sobrar alguma dúvida nesta segunda tarefa, oferecemos mais algumas palavras georgianas:

*bavšvi* (criança)

*bavšvs* (à criança)

*ena* (língua)

*enas* (à língua)

*kutša* (rua)

*kutšas* (à rua)

*tšigni* (livro)

*tšigns* (ao livro)

**Nota fonética** **x** é a fricativa velar surda [x], que soa como *r* em *rio* no falar carioca; **y** é sua correspondente vozeada: é como os cariocas falam o *r* em *perda*. O arco sobre as consoantes indica que elas são pronunciadas como um único som. **ts** tem som de *zz* em *pizza*; **dz** é sua correspondente vozeada, como *dez* em *dezesete* quando pronunciado rápido. **š** tem som de *ch* em cheio; **tš** tem som de *tch* em *tchau*. O ponto sob a letra significa que a correspondente consoante é pronunciada fechando-se simultaneamente a glote.



La lhéngua Mirandesa ye ua lhéngua remanse falada an Pertual, ne ls cunceilhos de Miranda de l Douro i de Bumioso, nun spácio que ten pouco mais de 500 km<sup>2</sup> i alredror de 7000 falantes. Ye ua region ancostada a la Spanha, subretudo la porbíncias de Çamora i Salamanca.

Ten las sues raízes ne l lhatin falado ne l norte de la Península Eibérica (l Pertués zambolbiu-se ne l noroeste). L Mirandés ye un decendente de l antigo lhionés falado ne l norte de la Eibéria, ne l Reino de Lhion, i ten alguas aparecenças cun l lhionés i sturiano modernos. Inda assi, estas lhéguas de l território spanhol nun afetórun l Mirandés, debido a lá cunserbaçon de amportantes defrenças lhenguísticas de l Pertués i de l spanhol.

Pertual, ofeçialmente República Pertuesa, ye un paíç localizado ne l sudoeste de la Ouropa, na zona ocidental de la Península Eibérica i an arquipélagos ne l Atlántico Norte. Durante ls seclos XV i XVI, Pertual fui ua potência mundial eiquenómica, social i cultural, custituindo-se l purmeiro i l más duradouro ampério quelonial de amplitude global. Ye hoije un paíç eiconomicamente próspero i cun Índice de Zambolbimiento Houmano eilebado. Ancontra-se antre ls 20 países de l mundo cun melhor culidade de bida, anque l sou PIB per capita ser l menor antre ls países de la Ouropa Ocidental. Participa an dibersas missones de manutençon de paç de las Naciones Unidas. Pertual ye tamien un Stado-Nembro de l Spácio Schengen.

L futebol ye l más coincido, amado i praticado çporto an Pertual. L lendário Eusébio ye inda un grande simbulo de la stória de l futebol pertués i ls más recentes fenómenos de popularidade Luís Figo, Vítor Baía, Rui Costa, João Vieira Pinto i Cristiano Ronaldo stan antre ls numerosos eisemplos de outros futebolistas de renome mundial nacidos an Pertual.

### *Crónica de l regidor*

(Valter Deusdado, adap.)

*Era un home que arrimaba als cinquenta anhos d'idade, quando you ampeçei a antender algue de la biba.*

*Era magrico mas tenie un bun houmor, rindo-se a las bezes de ls porblemas que le traien an la quemunidade. A la salida de la missa u de l festibal de deimingo, era quaije siempre l sítio adonde todo s'ampeçaba a resulber.*

*- Anton, l que hai hoije?*

*Preguntaba el, quando Mário cun aire meio aborrido le dezie que le querie dar ua palabrica, i ampeçaba assi:*

*- Ye la stória de l fincon. Ls carros de buis pássan a justa, puis esso siempre assi fui, inda la tierra era*

*de miu pai, mas agora bótan-lo, esso yá ye fazer caçuada.*

*- Dize-me alhá a Mário!... se zbiardes meio metro que seia l fincon, i agarrardes la miesma quantidade de tierra na outra puonta que lhiga a la beiga, l que me dizis a isso?*

*- Por mi stá bien.*

*La maiorie de las teimas resolbi-las l Regidor deste modo, i todos quedában contentos. Agora aqueilha de l home que matou l'outro, essa si qu'iba a dar trabalho. Anton nun ben el de França, d'aperpósito para acumeter l crime? Çtemido nien se scundiua, eili a meio de la tarde, tira la caçadeira de l saco i pumba, dous tiros ne l probe.*

*Çpuis atirou cun l'arma pal rigueiro i botou-se a fugir. Cousa de saias yá se bei. L'outro, tamien nun tenie que le andar a roubar la rapaza. Mas essas cousas nun se róuban, mas bai alhá a splicar isto a un rapaç ou rapaza de binte i dous anhos.*

*Agora habie que scuitar to la giente que bira l assuçedido, porque todos querien dar la sue oupenion. Habie até quien l defendie, porque si, l'outro quijo-se s'armar an fino, a çputar la namorada. Eilha, Leonor, tamien tubíra culpa, puis se staba apalabrada pul Jouquin, porque tenie que andar a dar cuorda l Vitor?*

*Mas las cousas nun ficában por ende, al Regidor to la giente se achegaba miesmo que fusse solo para pedir cunseilho.*

*Quando alguien querie cumprar ua tierra, tamien la preséncia de l Regidor era amportante, l negócio ficaba assi bien fechado, habie stado persente l'autoridade.*

*Yá outra beç, habie dado boç de prison nua çputa d'augas, i la cousa ficou-se puli, nun fura la sue autoridade i respeito que le tenien. Yá mais tarde beniran-le a agradecer, que se nun fura el, teniem-se zgraçado dambos ls dous, i la familia.*

*Tamien era el, quando era neçairo arranjar ls caminos, biaiges, tratar de l telfone, todo eili iba a bater, i el, lhougo que podie alhá falaba pa la Camara de Miranda quera l Cunceilho, i era oubido.*

*Agora ala a chamar la guarda de Miranda, que matar ua persona nunca habie sido bisto puli. L serbício del staba feito, andicando las teçtemunhas que habien bisto la cousa. Passou un anho, outro i outro, i quando la Guarda aparcie puli, la pregunta tenie siempre la miesma mensaige.*

*L causo habie passado pa la guarda anternacional.*

*I la rapaza, Leonor, l que ye feito deilha?*

*Oulhai cumo l Mundo ye; inda stá sulteira.*

Responda em português:

1. Em que ocasiões, principalmente, o regidor costumava ser abordado quando alguém precisava de sua ajuda? <sup>10 pt</sup>
2. Qual foi a recomendação do regidor para o problema dos carros de bois? <sup>10 pt</sup>
3. Como se chamava a pessoa que veio da França? <sup>10 pt</sup>
4. Por que as pessoas não resolviam, nem entre elas nem recorrendo diretamente ao conselho, seus problemas burocráticos? <sup>20 pt</sup>

Como você acha que devem ser as seguintes palavras em mirandês? <sup>50 pt</sup>

educação

América do Sul

lavar

Itália

origem

investimento

comunicação

luz

destaque

desilusão

---

### Avaliação

Qual questão ou questões desta prova você mais gostou? Por quê?

Qual questão ou questões desta prova você menos gostou? Por quê?

Há alguma língua, sistema ou fenômeno que você gostaria de ver na OBL?  
Se sim, diga-nos qual.

Até o ano que vem! 😊